



Terceira Conferência Internacional

AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO EM UMA SOCIEDADE URBANIZADA

17 A 21 DE SETEMBRO DE 2018 | PORTO ALEGRE | BRASIL



EDITAL PARA PROPOSIÇÃO DE GRUPOS DE TRABALHO

As questões alimentares têm assumido uma importância decisiva na agenda social, política e acadêmica internacional nos anos recentes. O desenvolvimento de novas tecnologias na produção agroalimentar acompanhada dos impactos ambientais e climáticos, e a busca por novos sistemas de abastecimento que promovam a interação entre produtores e consumidores nos marcos da qualidade e da sustentabilidade são temas atuais que orientam a agenda de atores, instituições e agentes públicos e privados.

Tornou-se mundialmente aceito que há necessidade de inovar em ações que permitam reposicionar a agricultura e a alimentação em um contexto de mudanças climáticas, transições nutricionais e demográficas. Não há dúvidas sobre o potencial da agricultura e dos alimentos em contribuir de forma mais efetiva para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (SDGs) assim como para a construção de sistemas alimentares sustentáveis e resilientes no contexto de uma sociedade cada vez mais urbanizada.

O momento atual é sensível e exige novas soluções, criatividade e capacidade para enfrentar os problemas estruturais do século XXI. Mas o momento também é marcado por especificidades que fazem com que as antigas soluções não possam ser simplesmente repetidas. Um novo surto de modernização agrícola e revolução verde já não é possível é talvez agravaria os problemas existentes. A concentração da produção e da distribuição alimentar nas mãos de poucas corporações transnacionais, cada vez mais associadas à lógica especulativa do capital financeiro, torna o desafio de repensar os sistemas de abastecimento e as políticas alimentares uma tarefa muito mais difícil e complicada que outrora. Os governos carecem de mecanismos eficazes para regular os mercados e, como consequência, a produção agroalimentar contribui para a erosão global dos recursos da sociobiodiversidade; aumenta a dependência da energia fóssil; agravam-se as mudanças climáticas assim como as crises demográficas e migratórias internacionais.

É neste contexto que a III Conferência Internacional Agricultura e Alimentação em Sociedades Urbanizadas (AgUrb) se propõe a discutir os nexos entre as mudanças societárias e a base natural da produção agroalimentar. A alimentação é o eixo central de um diálogo mais amplo acerca do modo como as práticas de produção e consumo associam-se a transições ecológicas, econômicas, políticas, nutricionais e demográficas.

O tema central da Conferência será **"Alimentos saudáveis, sociobiodiversidade e sistemas agroalimentares sustentáveis: inovações do consumo a produção"**, privilegiando a articulação necessária

entre os alimentos saudáveis e agrosistemas sustentáveis necessários para enfrentar os desafios contemporâneos. O evento colocará em evidência a importância da sociobiodiversidade como recurso estratégico para a construção de novos sistemas alimentares sustentáveis, bem como do estreitamento das conexões entre produtores e consumidores como alternativa para romper com o controle exercido pelas corporações transnacionais que sobre o processamento, o abastecimento e a distribuição alimentar.

A Conferência pretende reunir um público diversificado formado por profissionais de diferentes disciplinas acadêmicas, professores, pesquisadores, estudantes assim como múltiplos *stakeholders* tais como técnicos, profissionais, agentes de governo e servidores públicos, além de ativistas de movimentos sociais, representantes de organismos políticos de representação nacional e internacional e também empresas privadas, em um espaço de diálogo e interlocução inovador para a formulação de uma renovada agenda de ações, estudos e pesquisas sobre a agricultura e alimentação, desde o consumo até a produção.

De maneira mais específica, as questões centrais que orientarão os debates da III AgriUrb articulam-se em torno de quatro questões:

1. Como se estruturam os processos de produção, abastecimento, distribuição e consumo alimentar nas sociedades contemporâneas e de que forma esta estrutura tem repercutido no agravamento de crises econômicas, ecológicas, energéticas, políticas, nutricionais e demográficas?

2. Quais teorias, processos, políticas e práticas sustentam inovações sociotécnicas que promovem a transição das sociedades urbanizadas para sistemas agroalimentares mais sustentáveis? Qual é o papel das cidades e das populações que vivem em regiões urbanizadas no processo de reconstrução dos sistemas alimentares?

3. Como o estreitamento dos vínculos entre produtores e consumidores pode estimular práticas ecológicas de produção, valorizar os recursos da sociobiodiversidade, facilitar o acesso a alimentos saudáveis e promover a segurança e soberania alimentar e nutricional?

4. Quais modelos governança contribuem para a reorganização dos sistemas agroalimentares em consonância com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e como os diferentes atores públicos, privados e da sociedade civil se engajam neste processo?

DA FORMAÇÃO DOS GRUPOS DE TRABALHO

Os Grupos de Trabalho - GTs temáticos da AgUrb são espaços de apresentação de trabalhos que tratam do estado da arte sobre temas como alimentos saudáveis, sociobiodiversidade, sistemas agroalimentares sustentáveis e inovações tanto no consumo como na produção. Os GTs têm por objetivo criar condições para que pesquisadores, ativistas, formuladores de políticas, agentes públicos e privados possam discutir e compartilhar tanto resultados de investigação assim como estabelecer as bases teóricas, empíricas e metodológicas de questões que precisam ser aprofundadas. Os interessados

em participar deverão submeter suas propostas conforme as seguintes diretrizes:

1. Os GTs poderão ser propostos e coordenados por no mínimo 2 (dois) e no máximo 5 (cinco) pesquisadores. Os pesquisadores devem ser, preferencialmente, de diferentes organizações públicas e privadas, atuantes ou não como docentes do ensino superior, com reconhecida produção científica e tecnológica sobre as temáticas "Alimentos saudáveis, sociobiodiversidade e sistemas agroalimentares sustentáveis: inovações do consumo a produção".

2. A função dos coordenadores de grupos será de:

- Receber, avaliar e selecionar os artigos inscritos no seu GT. A submissão de trabalhos se dará através de resumos;
- Postar, nas datas previstas (abril de 2018), a relação de trabalhos aceitos em seu GT;
- Organizar a programação das apresentações;
- Coordenar as atividades do GT durante o evento;
- Selecionar o artigo mais qualificado entre as apresentações de seu GT, indicando-o para premiação no evento;
- Enviar um relatório final, através de formulário, sobre as atividades desenvolvidas no GT.

3. Cada proponente de GT poderá atuar como coordenador de apenas 1 (um) GT, podendo submeter até 1 (um) trabalho para o próprio GT, seja este como autor ou co-autor.

4. Membros da Comissão Organizadora da III AgUrb poderão participar e propor GTs, desde que não estejam envolvidos no processo de seleção dos GTs decorrente do presente edital.

5. Os coordenadores deverão estar preparados para receber e avaliar trabalhos escritos em qualquer um dos seguintes idiomas: português, inglês ou espanhol.

Dos prazos para submissão:

As submissões devem ser feitas por meio do preenchimento e envio do formulário anexo devidamente preenchido, no período de **22 de novembro a 22 de dezembro 2017**, até o horário limite das 23h59, para o endereço eletrônico alimentossaudaveis.workshop@gmail.com;

Em nenhuma hipótese haverá prorrogação deste prazo, considerando a necessidade de divulgação da chamada pública de trabalhos para os GTs.

Do conteúdo e formato das propostas:

Todos os GTs devem propor temas com o foco central nos desafios e nas perspectivas que a agricultura e o abastecimento alimentar enfrentam nas

sociedades urbanizadas contemporâneas. Mais especificamente, os Grupos deverão tratar de questões emergentes que se situam no escopo dos seguintes debates: alimentação saudável, sociobiodiversidade, sistemas agroalimentares sustentáveis, sistemas de abastecimento, demandas dos distintos atores envolvidos na temática agroalimentar.

A ementa da proposta deverá ser redigida de forma clara e objetiva, em, no máximo, 300 palavras, explicitando as prioridades de discussão da temática proposta.

Da avaliação das propostas:

A Comissão Organizadora selecionará as propostas de GTs de acordo com os seguintes critérios:

1. Pertinência e inovação da temática para o tema central da III AgUrb - Alimentos saudáveis, sociobiodiversidade e sistemas agroalimentares sustentáveis: inovações do consumo para a produção;
2. Caráter interdisciplinar e interinstitucional da proposta;
3. Capacidade de articulação e formação de rede de pesquisadores sobre temáticas específicas;
4. Produção científica e reputação dos proponentes dos GTs.

Serão considerados diferenciais positivos nas propostas: a diversidade institucional, a atuação dos proponentes em distintas áreas e subáreas de conhecimento, a equidade de gênero entre os coordenadores dos GT, e a diversidade de origem geográfica dos coordenadores. A intenção de articulação dos coordenadores para publicar uma seleção de artigos apresentados em seu GT em revistas de impacto internacional, também será considerada um diferencial positivo.

Dos resultados deste edital:

A Comissão Organizadora é soberana para a análise e aprovação das propostas de GTs, não cabendo qualquer tipo de recurso.

A Comissão Organizadora poderá propor a junção e fusão de GTs, cuja aceitação dependerá das partes proponentes, que serão consultadas previamente sobre eventuais alterações.

A quantidade máxima de trabalhos em diferentes modalidades a ser aprovada pelos GTs será definida pela Comissão Organizadora considerando o número máximo de trabalhos a serem apresentados no evento.

Até o dia **20 de janeiro de 2017** serão publicados os resultados finais da seleção dos GTs e a chamada pública para trabalhos.